



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Relatório Individual de Atividades (RIA)

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA

Professor(a): Fábio Augusto Guzzo

Matrícula: 2102990

Ano/Semestre: 2016-2

Categoria: (x) Efetivo () Substituto () Temporário

Regime de trabalho: () 20h () 40h (x) DE

1. ATIVIDADES DE ENSINO

1.1 AULAS E ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

Disciplina	Curso/Turma	C.H. da disciplina sob responsabilidade do docente	C.H. Semanal (horas)	C.H. Manutenção/Organização Ensino Semanal
Filosofia	T.Agro. Dep.1º	15	0.75	0.75
Filosofia	T.Agro. 2A	30	1.5	1.5
Filosofia	T.Agro. 2B	30	1.5	1.5
Filosofia	T.Agro. 2D	30	1.5	1.5
Filosofia	T.Alim. 2E	30	1.5	1.5
Filosofia	T.Info. 2F	30	1.5	1.5
Filosofia	T.Agro. 3A	15	0.75	0.75
Filosofia	T.Agro. 3B	15	0.75	0.75
Filosofia	T.Agro. 3C	15	0.75	0.75
Filosofia	T.Agro. 3D	15	0.75	0.75
Filosofia	T.Alim. 3E	15	0.75	0.75
TOTAL				12

Observações:

1.2 APOIO AO ENSINO

Atendimento ao aluno

Disciplina/Turma/Curso	Atividade realizada	C.H. Semanal
T. Agro. Dependência 1º Ano	Resolução de dúvidas, revisão de conteúdo.	0.225
T. Agro. 2A	Resolução de dúvidas, revisão de conteúdo.	0.45

T. Agro. 2B		Resolução de dúvidas, revisão de conteúdo.		0.45
T. Agro. 2D		Resolução de dúvidas, revisão de conteúdo.		0.45
T. Alim. 2E		Resolução de dúvidas, revisão de conteúdo.		0.45
T. Info. 2F		Resolução de dúvidas, revisão de conteúdo.		0.45
T. Agro. 3A		Resolução de dúvidas, revisão de conteúdo.		0.45
T. Agro. 3B		Resolução de dúvidas, revisão de conteúdo.		0.225
T. Agro. 3C		Resolução de dúvidas, revisão de conteúdo.		0.225
T. Agro. 3D		Resolução de dúvidas, revisão de conteúdo.		0.225
T. Alim. 3E		Resolução de dúvidas, revisão de conteúdo.		0.225
Observações:			TOTAL	3.6

Demais Atividades:				
Atividade (Projeto de Ensino, Monitoria, Regência, Orientação, etc.)				
NDB Téc. Informática		Detalhamento (nome do projeto ou nome do orientado ou portaria ou turma ou ...)		C.H. semanal
NDB Téc. Agropecuária		Reuniões		2
NDB Téc. Alimentos		Reuniões		2
Colegiado Téc. Informática		Reuniões		0
Observações:			TOTAL	4

2. ATIVIDADES DE PESQUISA				
Atividade				
		Detalhamento (Nome do projeto, orientado, etc)		Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)
Observações:			TOTAL	0

3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO				
Atividade				
		Detalhamento (Nome do projeto, orientado, etc)		Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)
Elaboração de projeto		Título provisório: Filosofia e cinema		Em elaboração
Observações:			TOTAL	4

Observações: Projeto de Extensão que constava no PTD 2016/02 foi elaborado e será submetido à avaliação.

4. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

Atividade	Portaria/ano	Início	Término	C.H.
Té. Agropecuária - Acompanhamento diários de classe	252/2016	24/03/16	dez/16	3
Observações:			TOTAL	3

5. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO EM SERVIÇO

Tipo	Portaria/Edital	Início	Término	C.H. semanal
Programa de continuação permanente de docentes		ago/16	dez/16	1
Programa de formação de professores/SC		set/16	set/16	0.2
Observações:			TOTAL	1.2

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Aulas	Ativ. Manut. / Organiz. Ensino	Ativ. Apoio Ensino	Pesquisa	Extensão	Ativ. Adm. e Repres.	Capacitação e Formação	Total
12	12	7.6	0	4	3	1.2	40
Observações:							

DATA: 19/04/16

Assinatura Professor(a)

PARECER PESQUISA

OK

DATA: 19/04/16

Assinatura Coordenador(a)

MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI
Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Portaria 495. DOU 24/08/2016

PARECER EXTENSÃO

OK

MARIO LETTIERI TEIXEIRA
Coordenador Geral de Extensão
Portaria 492. DOU 25/09/2016

DATA: 19/07/11

Assinatura Coordenador(a)

PARECER ENSINO

OK

KARLA APARECIDA LOVIS

Coordenadora Geral de Ensino

Portaria 452. DOU 29/07/2016

DATA: 20/04/11

De acordo,

Fábio Balbo

FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO
Diretor de Desenvolvimento Educacional
Portaria 32. D.O.U. 28/01/2016

19/04

Projeto de Extensão Cinema e Filosofia

Fábio A. Guzzo

Justificativa

Segundo Aristóteles, o conhecimento começa com os sentidos e passa obrigatoriamente por um processo abstrativo na imaginação. A filosofia, sendo uma disciplina altamente teórica, parece falar apenas ao intelecto dos alunos, pulando portanto a sensibilidade e a imaginação. A sala de aula é um lugar onde procuro dar o suporte imaginativo para os alunos, fazendo referência a livros, filmes, mas a falta de tempo e de recursos dificulta essa etapa do trabalho.

A arte é essencial para dar o suporte sensível ao conhecimento intelectual. Lembremos, por exemplo, que uma etapa essencial para o surgimento da filosofia na Grécia foi o teatro. Muitos dos temas tratados pelos filósofos já eram anunciados nas peças em que Ésquilo, Sófocles e Eurípedes expressavam os dilemas e perplexidades da consciência da época.

A literatura também está cheia de temas filosóficos, e poderia muito bem servir de auxílio para as aulas de filosofia. No contexto específico do IFC – Concórdia, contudo, exigir dos alunos a leitura de livros esbarra na simples falta de tempo, sendo que eles já estão sobrecarregados devido ao número de disciplinas.

O cinema, então, supre essa dificuldade, pois demanda menos tempo e cumpre basicamente os mesmos requisitos que a literatura. Em noventa minutos existe a possibilidade de ilustrar um tema de interesse filosófico, além de ser também um pretexto para que os alunos percebam o cinema como uma forma de arte e não somente um entretenimento passageiro.

Objetivo

O objetivo do projeto é utilizar o cinema como fator auxiliar para a compreensão da filosofia. Além disso, ver o cinema como uma possibilidade para despertar o *espanto*, que é a origem da filosofia, segundo Aristóteles.

Um das dificuldades no ensino da filosofia é a escolha dos temas. O enfoque na temática filosófica é enganador, pois os temas filosóficos não surgem do nada. A filosofia é um trabalho de reflexão sobre a realidade, e não sobre temas filosóficos. Essa reflexão pode ser despertada pela política, pela ciência, pelas relações humanas, pela própria arte.

O cinema, portanto, é de grande utilidade ao professor de filosofia, que pode utilizar a linguagem áudio-visual, que tem a predileção dos adolescentes atuais, para trabalhar seus temas sem abusar da linguagem verbal predominante na sala de aula.

Objetivos específicos

- Enriquecer a imaginação dos alunos através do cinema;
- Relacionar os temas tratados em aula com os filmes exibidos;
- Despertar o espanto, origem da atitude filosófica;
- Exibir filmes que tenham alguma importância artística.

Conteúdo programático

Lista prévia de filmes com temática que podem servir ao programa:

Frankestein; Matrix; O Exterminador do Futuro; Minority Report; O Homem sem Sombra; Independence Day; Aliens; Star Wars; Blade Runner; Colateral; O Clube da Luta; Beleza Americana; O sexto sentido; 2001, uma odisséia no espaço; Central do Brasil; Crimes e Pecados; Um estranho no ninho; Gattaca; Ao mestre com carinho; Shoe de Truman; Festim Diabólico.

Metodologia

Apresentação do filme, seguido pela sua exibição e comentário.

Bibliografia

Marcos Napolitano. Como usar o cinema na sala de aula. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2006.

Ollivier Pourriol. Cinefilô: as mais belas questões da filosofia no cinema. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

Mark Rowlanos. Scifi=Scifilo: a filosofia explicada pelos filmes de ficção científica. Rio de Janeiro: Relume, 2005.